



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS**  
**TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 54/2016 - UNIFESSPA, DE 23 DE MAIO DE 2016**

**NÍVEL D (Nível Médio)**  
**TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**  
**28 de agosto de 2016**

**Nome:** \_\_\_\_\_ **Nº de Inscrição:** \_\_\_\_\_

**BOLETIM DE QUESTÕES**

**LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTES.**

- 1 Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 50 QUESTÕES OBJETIVAS, sendo Conhecimentos Básicos - 10 de Língua Portuguesa e 10 de Legislação, e 30 de Conhecimentos Específicos. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, identificadas com as letras **(A), (B), (C), (D)** e **(E)**, das quais apenas uma é correta.
- 2 Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA.
- 3 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se o seu nome e seu número de inscrição conferem com os dados contidos no CARTÃO-RESPOSTA. **Caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.**
- 4 Após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA.
- 5 A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul.**
- 6 O CARTÃO-RESPOSTA não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou danificado de qualquer modo. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo. O Cartão-Resposta somente será substituído caso contenha falha de impressão e/ou se os dados contidos no cartão não corresponderem aos seus.
- 7 O CARTÃO-RESPOSTA será o único documento considerado para a correção das provas objetivas.
- 8 O candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização da prova por, **no mínimo, 2 (duas) horas** após o início da prova.
- 9 Quando terminar a prova, devolva ao fiscal de sala todo o material relacionado no item 2 acima e assine a LISTA DE PRESENÇA. A assinatura do seu nome deve corresponder àquela que consta no seu documento de identificação.
- 10 Somente será permitido ao candidato levar o seu Boletim de Questões, ao deixar em definitivo a sala de provas no decurso dos **últimos 30 (trinta) minutos** que antecedem o término da prova.
- 11 O tempo disponível para a prova é de **quatro horas, com início às 08:00 horas e término às 12:00 horas**, observado o horário de Belém-PA. O candidato na condição de PcD que solicitou tempo adicional tem direito 1 (uma) hora além do tempo determinado para a prova.
- 12 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no BOLETIM DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.

MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 50.

LÍNGUA PORTUGUESA (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

Leia atentamente o texto abaixo para responder às questões de 1 a 10.

**Conheça o criador da frase “gentileza gera gentileza”**

- 1 Se você for às ruas do Rio de Janeiro e perguntar por José Datrino, certamente, a imensa maioria  
2 dos cariocas não ligará o nome à pessoa. Mas experimente procurar pela história do Profeta Gentileza  
3 e, em troca, receberá dezenas de sorrisos e lembranças.  
4 Nascido em uma família de 11 irmãos no interior de Cafelândia, São Paulo, desde menino Datrino  
5 se destacava por seu comportamento atípico para a idade (13 anos): fazia questão de espalhar na  
6 escola e aos amigos que “tinha uma missão na Terra”.  
7 Ele só viraria Profeta Gentileza anos depois, na década de 1960, depois do incêndio do Gran  
8 Circus Norte-Americano de Niterói (dezembro de 1961), no qual morreram mais de 500 pessoas – a  
9 maioria, crianças. No Natal daquele ano, morando no Rio, Datrino disse ter ouvido “vozes astrais” e  
10 dirigiu-se ao terreno do circo para plantar um jardim sobre as cinzas.  
11 Ali morou por quatro anos e trabalhou como “consolador voluntário”, confortando com palavras de  
12 bondade as famílias das vítimas da tragédia. Recebeu dois apelidos: “José Agradecido” e “Profeta  
13 Gentileza”. O último prevaleceu.  
14 Na década seguinte, Gentileza passou a percorrer as ruas da capital fluminense para levar sua  
15 palavra de amor, bondade e respeito ao próximo. Era assim em ônibus, praças, pontes, praias,  
16 calçadões e até nas apinhadas barcas da travessia Rio-Niterói. Nem todos entendiam a mensagem do  
17 Profeta. Os mais exaltados o chamavam de “maluco”. Para estes, a resposta estava sempre na ponta  
18 da língua: “Sou maluco para te amar e louco para te salvar”.  
19 Após uma rápida passagem por Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais, Gentileza voltou ao Rio, nos  
20 anos de 1980, para dar início ao seu legado: em 56 pilastras do viaduto da Av. Brasil, entre o Cemitério  
21 do Caju e o Terminal Rodoviário do Rio de Janeiro, Gentileza preencheu muros com seus escritos  
22 sobre o mal-estar da civilização. Para uns, textos proféticos, para outros, poesia, as mensagens em  
23 tons de azul, verde e amarelo nunca passaram despercebidas. Foram cantadas por músicos como  
24 Gonzaguinha e Marisa Monte, citadas em filmes, novelas e trabalhos acadêmicos.

Disponível em <http://noticias.terra.com.br/brasil/cidades/conheca-o-criador-da-frase-gentileza-gera-gentileza,65bd0e89ee217410VgnVCM10000098cceb0aRCRD.html>.

Acessado em 5 de junho de 2016.

- 1 O autor do texto **Conheça o criador da frase “gentileza gera gentileza”**
- (A) conta a história de uma personagem fictícia.  
(B) homenageia uma pessoa desconhecida.  
(C) resume a biografia de um indivíduo.  
(D) ironiza as atitudes de um cidadão comum.  
(E) tece comentários sobre uma pessoa gentil.
- 2 No primeiro parágrafo do texto, a conjunção *mas*, que indica oposição, foi empregada porque
- (A) José Datrino não era famoso.  
(B) a maioria das pessoas nunca ouviu falar do Profeta.  
(C) o Profeta era uma pessoa engraçada.  
(D) o Profeta não era conhecido pelo verdadeiro nome.  
(E) o Profeta morreu há muito tempo.
- 3 Em “Mas experimente procurar pela história do Profeta Gentileza e, em troca, receberá dezenas de sorrisos e lembranças.” (linhas 2 e 3), a expressão *em troca* poderia ser substituída por
- (A) como resposta.  
(B) a propósito.  
(C) de preferência.  
(D) em permuta.  
(E) geralmente.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 54/2016 – UNIFESSPA, DE 23 DE MAIO DE 2016

- 4 Do segundo parágrafo do texto compreende-se que o comportamento do Profeta era atípico porque
- (A) tinha uma família grande.
  - (B) nasceu no interior.
  - (C) era muito jovem.
  - (D) não tinha amigos.
  - (E) dizia ter uma missão.
- 5 O terceiro parágrafo do texto indica que a razão pela qual o Profeta tornou-se famoso foi o fato de ter
- (A) causado o incêndio de um grande circo.
  - (B) salvado vítimas de um grande incêndio.
  - (C) ouvido vozes que considerava “astrais”.
  - (D) plantado um jardim no local de um incêndio.
  - (E) evitado muitas mortes no incêndio de um circo.
- 6 O autor do texto empregou linguagem coloquial em
- (A) “Se você for às ruas do Rio de Janeiro e perguntar por José Datrino, certamente, a imensa maioria dos cariocas não ligará o nome à pessoa.” (linhas 1 e 2)
  - (B) “Ele só viraria Profeta Gentileza anos depois, na década de 1960, depois do incêndio do Gran Circus Norte-Americano de Niterói (dezembro de 1961), no qual morreram mais de 500 pessoas – a maioria, crianças.” (linhas 7 a 9)
  - (C) “Ali morou por quatro anos e trabalhou como ‘consolador voluntário’, confortando com palavras de bondade as famílias das vítimas da tragédia.” (linhas 11 e 12)
  - (D) “Na década seguinte, Gentileza passou a percorrer as ruas da capital fluminense para levar sua palavra de amor, bondade e respeito ao próximo.” (linhas 14 e 15)
  - (E) “Para uns, textos proféticos, para outros, poesia, as mensagens em tons de azul, verde e amarelo nunca passaram despercebidas.” (linhas 22 e 23)
- 7 As aspas indicam o uso do discurso direto em
- (A) ... *fazia questão de espalhar na escola e aos amigos que “tinha uma missão na Terra”.* (linhas 5 e 6)
  - (B) *No Natal daquele ano, morando no Rio, Datrino disse ter ouvido “vozes astrais” e dirigiu-se ao terreno do circo para plantar um jardim sobre as cinzas.* (linhas 9 e 10)
  - (C) *Recebeu dois apelidos: “José Agradecido” e “Profeta Gentileza”.* (linhas 12 e 13)
  - (D) *Os mais exaltados o chamavam de “maluco”.* (linha 17)
  - (E) *Para estes, a resposta estava sempre na ponta da língua: “Sou maluco para te amar e louco para te salvar”.* (linhas 17 e 18)
- 8 Em “Após uma rápida passagem por Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais, Gentileza voltou ao Rio, nos anos de 1980, para dar início ao seu legado” (linhas 19 e 20), o pronome *seu* tem como referente
- (A) Conselheiro Lafaiete.
  - (B) Minas Gerais.
  - (C) Gentileza.
  - (D) Rio.
  - (E) anos de 1980.
- 9 No trecho “em 56 pilastras do viaduto da Av. Brasil, entre o Cemitério do Caju e o Terminal Rodoviário do Rio de Janeiro, Gentileza preencheu muros com seus escritos sobre o mal-estar da civilização.” (linhas 20 a 22), o autor do texto quis dizer que o Profeta
- (A) trabalhou na construção das pilastras de um viaduto.
  - (B) escreveu suas mensagens em pilastras e muros.
  - (C) limpou muitos muros que haviam sido pichados.
  - (D) registrou seu mal-estar em pilastras e muros.
  - (E) criticou a civilidade em pilastras e muros cariocas.

10 O texto **Conheça o criador da frase “gentileza gera gentileza”** apresenta

- (A) uma imagem positiva da personagem de quem trata.
- (B) uma crítica às pessoas que não levavam Gentileza a sério.
- (C) apenas o relato de passagens pitorescas da vida do Profeta.
- (D) o respeito da administração do Rio de Janeiro por Gentileza.
- (E) a denúncia da falta de civilidade por parte dos cariocas.

### LEGISLAÇÃO (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

11 Estabelece a Lei nº 8.112, de 11 de Dezembro de 1990 e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, que a investidura em cargo público ocorrerá

- (A) com a posse.
- (B) até 5 (cinco) dias após a publicação do resultado no Diário Oficial da União.
- (C) até 5 (cinco) dias após a publicação de Boletim Interno do Órgão.
- (D) até 5 (cinco) dias após a apresentação da documentação no setor de Recursos Humanos do Órgão.
- (E) até 10 (dez) dias após a publicação do resultado no Diário Oficial da União.

12 Em conformidade com a Lei nº 8.112, de 11 de Dezembro de 1990 e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, é correto afirmar que o servidor estável só perderá o cargo em virtude de

- (A) sentença judicial não necessariamente transitada em julgado ou de sindicância na qual lhe seja assegurada ampla defesa.
- (B) sentença judicial transitada em julgado no qual lhe seja assegurada ampla defesa, somente.
- (C) sentença judicial transitada em julgado ou de processo administrativo disciplinar na qual lhe seja assegurada ampla defesa.
- (D) processo administrativo disciplinar no qual lhe seja assegurada ampla defesa, somente.
- (E) sentença judicial ou de sindicância na qual lhe seja assegurada ampla defesa, somente.

13 Após cada quinquênio de efetivo exercício, conforme determina a Lei nº 8.112, de 11 de Dezembro de 1990 e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, o servidor poderá, no interesse da Administração, afastar-se do exercício do cargo efetivo, com a respectiva remuneração, para participar de curso de capacitação profissional, por até

- (A) dois meses.
- (B) cinco meses.
- (C) quatro meses.
- (D) seis meses.
- (E) três meses.

14 O prazo para conclusão do processo disciplinar, conforme a Lei nº 8.112, de 11 de Dezembro de 1990 e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, não excederá

- (A) sessenta dias, contados da data de publicação do ato que constituir a comissão, admitida a sua prorrogação por igual prazo, quando as circunstâncias o exigirem.
- (B) noventa dias, contados da data de publicação do ato que constituir a comissão, admitida a sua prorrogação por igual prazo, quando as circunstâncias o exigirem.
- (C) trinta dias, contados da data de publicação do ato que constituir a comissão, admitida a sua prorrogação por igual prazo, quando as circunstâncias o exigirem.
- (D) quarenta e cinco dias, contados da data de publicação do ato que constituir a comissão, admitida a sua prorrogação por igual prazo, quando as circunstâncias o exigirem.
- (E) cinquenta dias, contados da data de publicação do ato que constituir a comissão, admitida a sua prorrogação por igual prazo, quando as circunstâncias o exigirem.

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 54/2016 – UNIFESSPA, DE 23 DE MAIO DE 2016**

- 15 A exoneração de cargo efetivo dar-se-á a pedido do servidor, ou de ofício, conforme preceitua a Lei nº 8.112, de 11 de Dezembro de 1990 e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. A exoneração de ofício dar-se-á
- (A) quando não satisfeitas as condições do estágio probatório, somente.
  - (B) quando não satisfeitas as condições do estágio probatório; quando, tendo tomado posse, o servidor não entrar em exercício no prazo estabelecido.
  - (C) quando, tendo tomado posse, o servidor não entrar em exercício no prazo estabelecido, somente.
  - (D) quando não alcançar o índice de produtividade e capacidade, e ter baixa capacidade de iniciativa, somente.
  - (E) por inassiduidade, indisciplina e falta de produtividade, somente.
- 16 De acordo com o Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, que aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, dentre outras vedações ao servidor público, é correto afirmar:
- (A) não prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; não alterar e nem deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências; não fazer uso de informações privilegiadas obtidas no âmbito interno de seu serviço, em benefício próprio, de parentes, de amigos ou de terceiros; exercer atividade profissional ética e nem ligar o seu nome a empreendimentos de cunho duvidoso.
  - (B) não permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores; não dar o seu concurso a qualquer instituição que atente contra a moral, a honestidade ou a dignidade da pessoa humana.
  - (C) exercer atividade profissional ética e nem ligar o seu nome a empreendimentos de cunho duvidoso; não desviar servidor público para atendimento a interesse particular; não permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores.
  - (D) fazer uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material; pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim; retirar da repartição pública, sem estar legalmente autorizado, qualquer documento, livro ou bem pertencente ao patrimônio público.
  - (E) utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister; não ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão; não desviar servidor público para atendimento a interesse particular; não iludir e nem tentar iludir qualquer pessoa que necessite do atendimento em serviços públicos.
- 17 Determina a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências, que o plano de desenvolvimento institucional de cada Instituição Federal de Ensino contemplará o plano de desenvolvimento dos integrantes do Plano de Carreira, observados os princípios e diretrizes contidos na referida Lei. O plano de desenvolvimento dos integrantes do Plano de Carreira deverá conter
- (A) I - dimensionamento das necessidades institucionais, com definição de modelos de alocação de vagas que contemplem a diversidade da instituição; II - Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento, única e exclusivamente.
  - (B) I - dimensionamento das necessidades institucionais, com definição de modelos de alocação de vagas que contemplem a diversidade da instituição; II - Programa de Avaliação de Desempenho, única e exclusivamente.
  - (C) I - dimensionamento das necessidades institucionais, com definição de modelos de alocação de vagas que contemplem a diversidade da instituição; II - Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento; III - Programa de Avaliação de Desempenho.
  - (D) I - Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento; II - Programa de Avaliação de Desempenho, única e exclusivamente.
  - (E) I - dimensionamento das necessidades institucionais, com definição de modelos de alocação de vagas que contemplem a diversidade da instituição, única e exclusivamente.

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 54/2016 – UNIFESSPA, DE 23 DE MAIO DE 2016**

- 18 O Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Dentre outras finalidades, o referido Decreto criou o Comitê Gestor da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal, com as seguintes competências:
- (A) I - avaliar os relatórios anuais dos órgãos e entidades, verificando se foram observadas as diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal; II - promover a disseminação da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal entre os dirigentes dos órgãos e das entidades, os titulares das unidades de recursos humanos, os responsáveis pela capacitação, os servidores públicos federais e suas entidades representativas; e III - zelar pela observância do disposto neste Decreto, somente.
  - (B) I - avaliar os relatórios anuais dos órgãos e entidades, verificando se foram observadas as diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal; II - orientar os órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional na definição sobre a alocação de recursos para fins de capacitação de seus servidores; III - promover a disseminação da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal entre os dirigentes dos órgãos e das entidades, os titulares das unidades de recursos humanos, os responsáveis pela capacitação, os servidores públicos federais e suas entidades representativas; e IV - zelar pela observância do disposto neste Decreto.
  - (C) I - orientar os órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional na definição sobre a alocação de recursos para fins de capacitação de seus servidores; II - promover a disseminação da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal entre os dirigentes dos órgãos e das entidades, os titulares das unidades de recursos humanos, os responsáveis pela capacitação, os servidores públicos federais e suas entidades representativas; e III - zelar pela observância do disposto neste Decreto, somente.
  - (D) I - avaliar os relatórios anuais dos órgãos e entidades, verificando se foram observadas as diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal; II - orientar os órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional na definição sobre a alocação de recursos para fins de capacitação de seus servidores; III - priorizar, no caso de eventos externos de aprendizagem, os cursos ofertados pelas escolas de governo, favorecendo a articulação entre elas e visando à construção de sistema de escolas de governo da União, a ser coordenado pela Escola Nacional de Administração Pública – ENAP; IV - zelar pela observância do disposto neste Decreto, somente.
  - (E) I - avaliar os relatórios anuais dos órgãos e entidades, verificando se foram observadas as diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal; II - orientar os órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional na definição sobre a alocação de recursos para fins de capacitação de seus servidores; III - oferecer e garantir cursos introdutórios ou de formação, respeitadas as normas específicas aplicáveis a cada carreira ou cargo, aos servidores que ingressarem no setor público, inclusive àqueles sem vínculo efetivo com a administração pública; e IV - zelar pela observância do disposto neste Decreto, somente.
- 19 O Decreto nº 5.825, de 29 de junho de 2006, estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. A aplicação do processo de avaliação de desempenho deverá ocorrer, no mínimo,
- (A) uma vez por ano, ou em etapas necessárias a compor a avaliação anual, de forma a atender à dinâmica de funcionamento da IFE.
  - (B) uma vez a cada dois anos, ou em etapas necessárias a compor a avaliação bienal, de forma a atender à dinâmica de funcionamento da IFE.
  - (C) uma vez a cada três anos, ou em etapas necessárias a compor a avaliação trianual, de forma a atender à dinâmica de funcionamento da IFE.
  - (D) uma vez a cada seis meses, ou em etapas necessárias a compor a avaliação semestral, de forma a atender à dinâmica de funcionamento da IFE.
  - (E) uma vez a cada três meses, ou em etapas necessárias a compor a avaliação trimestral, de forma a atender à dinâmica de funcionamento da IFE.
- 20 O Decreto nº 5.378, de 23 de fevereiro de 2005, institui o Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização - GESPÚBLICA e o Comitê Gestor do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, e dá outras providências. A participação dos órgãos e entidades da administração pública no GESPÚBLICA dar-se-á mediante
- (A) adesão, única e exclusivamente.
  - (B) convocação, única e exclusivamente.
  - (C) convocação ou decisão judicial, única e exclusivamente.
  - (D) adesão ou convocação.
  - (E) adesão ou decisão judicial, única e exclusivamente.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21 Os computadores atuais são organizados segundo a arquitetura de von Neumann, que é caracterizada por possuir
- (A) duas memórias conectadas à CPU, sendo uma para programa e outra para instrução.
  - (B) tratamento diferenciado para instruções de dados e instruções aritméticas.
  - (C) cache interna em dois níveis, sendo um de dados e outro de programa.
  - (D) uma única memória ligada à CPU, tanto para dados quanto para programas.
  - (E) acesso aos dados mais rápido que outras arquiteturas.
- 22 Em computadores, o modo de endereçamento imediato é caracterizado pelo fato de o
- (A) endereço de localização da memória que mantém o operando estar incluído na instrução.
  - (B) endereço do valor do operando estar contido dentro de um registrador ou endereço de memória.
  - (C) endereço do operando ser obtido pela adição de uma constante a um registrador.
  - (D) endereço do operando ser a soma de um índice com o conteúdo do registrador de índice.
  - (E) valor do operando estar disponível na própria instrução.
- 23 Analise as afirmativas abaixo
- I O componente DMA é utilizado para que periféricos possam acessar diretamente a memória, retirando a carga de trabalho da CPU.
  - II A Unidade de Controle, localizada em chipsets de uma placa-mãe, é responsável por organizar o acesso aos dados para a CPU.
  - III Os barramentos existentes em uma placa-mãe são responsáveis por interligar a CPU à memória e a outros periféricos.
  - IV A ALU, ou ULA, permite que instruções aritméticas e lógicas possam ser executadas pela CPU.
- Estão corretas
- (A) I, III e IV, somente.
  - (B) I, II e IV, somente.
  - (C) II e III, somente.
  - (D) III e IV, somente.
  - (E) I e III, somente.
- 24 São considerados memórias secundárias:
- (A) SDRAM e EEPROM.
  - (B) UV-EPRROM e Pen-drive.
  - (C) DVD e disco rígido.
  - (D) Pen-drive e memória DDR.
  - (E) Memória DIMM e disco rígido.
- 25 O cartão de memória indicado para aplicações que utilizam gravação de vídeo em 2k/4k é
- (A) SDHC UHS classe U6.
  - (B) SDHC UHS-I classe U3.
  - (C) SDHC classe 10.
  - (D) SDHC classe 8.
  - (E) SDHC classe 16.
- 26 Para conectar dispositivos externos a um computador que atue com velocidade de 10 Gbit/s, deve-se escolher dispositivos que atuem no barramento
- (A) FireWire.
  - (B) USB 3.1.
  - (C) VESA 104-Express.
  - (D) Fieldbus.
  - (E) Futurebus.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 54/2016 – UNIFESSPA, DE 23 DE MAIO DE 2016

- 27 O número em hexadecimal que representa o número  $57_{10}$  é
- (A)  $28_{16}$ .  
(B)  $17_{16}$ .  
(C)  $39_{16}$ .  
(D)  $92_{16}$ .  
(E)  $24_{16}$ .
- 28 A codificação no número 513 na base decimal para binário utilizando a representação excesso 3, em que cada dígito decimal é representado por 4 dígitos binários, é igual a
- (A) 1000 0100 0110.  
(B) 0010 1110 0001.  
(C) 0101 0001 0011.  
(D) 0101 1110 0110.  
(E) 0111 1001 0101.
- 29 A representação binária da operação  $13 - 9$  utilizando complemento a 2, sendo cada dígito decimal representado por 5 dígitos binários, é igual a
- (A) 01001 – 00110  
(B) 11110 – 11001  
(C) 10010 + 01001  
(D) 01101 + 10111  
(E) 11001 + 01101
- 30 Tendo como base o vetor de dados *vet1* composto pelos seguintes elementos [1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16], o valor da variável *r* no algoritmo abaixo é
- ```
r ← 0
Para i de 1 a 16, faça
    Se i mod 4 = 0, então
        r ← r + vet1(i)/2;
    Fim se
Fim para
```
- Considere o índice inicial do vetor igual a 1.
- (A) 13.  
(B) 32.  
(C) 18.  
(D) 20.  
(E) 27.
- 31 Analise as afirmativas abaixo tendo como referência o paradigma de orientação a objetos.
- I A classe é uma descrição das propriedades comuns de um conjunto de objetos.  
II A classe é parte de dados e de programas em execução.  
III Um objeto possui interface enquanto a classe possui interface e tipo.  
IV A interação entre objetos é realizada através de troca de mensagens, que ativa métodos no objeto destino.
- Estão corretas
- (A) I e III, somente.  
(B) II e III, somente.  
(C) III e IV, somente.  
(D) II e IV, somente.  
(E) I e IV, somente.

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 54/2016 – UNIFESSPA, DE 23 DE MAIO DE 2016**

- 32 Considere que o departamento em que você trabalha necessita de um banco de dados para que tarefas sejam designadas a funcionários. Para o correto funcionamento deste banco de dados, considere que todos os funcionários devem possuir um nome e uma matrícula e que cada tarefa deve estar designada a um funcionário, podendo um funcionário ter mais de uma tarefa a ele atribuída. A opção que cria um banco de dados **CONTROLE** e as tabelas necessárias para representar este banco de dados em linguagem SQL é
- (A) CREATE DATABASE CONTROLE;  
 CREATE TABLE PESSOAS( MATRICULA INT NOT NULL, NOME VARCHAR(255) NOT NULL, PRIMARY KEY(MATRICULA) );  
 CREATE TABLE TAREFAS( ID INT NOT NULL AUTO\_INCREMENT, DATA DATE, DESCRIÇÃO VARCHAR(255), PRIMARY KEY(ID), FOREIGN KEY(MATRICULA) REFERENCES PESSOAS(MATRICULA) );
- (B) CREATE DATABASE CONTROLE;  
 CREATE TABLE PESSOAS( MATRICULA INT, NOME VARCHAR(255), PRIMARY KEY(MATRICULA) );  
 CREATE TABLE TAREFAS( ID INT NOT NULL AUTO\_INCREMENT, DATA DATE, DESCRIÇÃO VARCHAR(255), PRIMARY KEY(ID), FOREIGN KEY(MATRICULA) REFERENCES PESSOAS(MATRICULA) );
- (C) CREATE DATABASE CONTROLE;  
 CREATE TABLE PESSOAS( MATRICULA INT NOT NULL, NOME VARCHAR(255), PRIMARY KEY(MATRICULA) );  
 CREATE TABLE TAREFAS( ID INT NOT NULL AUTO\_INCREMENT, DATA DATE, DESCRIÇÃO VARCHAR(255), PRIMARY KEY(ID), FOREIGN KEY(MATRICULA) REFERENCES PESSOAS(MATRICULA) );
- (D) CREATE DATABASE CONTROLE;  
 CREATE TABLE PESSOAS( MATRICULA INT NOT NULL, NOME VARCHAR(255) NOT NULL, PRIMARY KEY(MATRICULA) );  
 CREATE TABLE TAREFAS( ID INT NOT NULL AUTO\_INCREMENT, DATA DATE, DESCRIÇÃO VARCHAR(255), PRIMARY KEY(ID) );
- (E) CREATE DATABASE CONTROLE;  
 CREATE TABLE PESSOAS( MATRICULA INT NOT NULL, NOME VARCHAR(255) NOT NULL, PRIMARY KEY(MATRICULA) );  
 CREATE TABLE TAREFAS( ID INT NOT NULL AUTO\_INCREMENT, DATA DATE, DESCRIÇÃO VARCHAR(255), PRIMARY KEY(ID, MATRICULA));

33 Considere as seguintes tabelas no banco de dados **CONTROLE**.

| PESSOAS   |               |
|-----------|---------------|
| Matricula | Nome          |
| 2015001   | João Silva    |
| 2014078   | José Almeida  |
| 1992117   | Maria Antônia |
| 1989814   | Joaquim Souza |

| TAREFAS |            |                             |           |
|---------|------------|-----------------------------|-----------|
| ID      | DATA       | DESCRIÇÃO                   | MATRICULA |
| 1       | 01/05/2016 | Fazer cópias                | 2015001   |
| 2       | 01/05/2016 | Transferir equipamentos     | 1992117   |
| 3       | 04/05/2016 | Enviar e-mail               | 2015001   |
| 4       | 04/05/2016 | Digitar memorandos          | 2014078   |
| 5       | 04/05/2016 | Encaminhar correspondências | 1989814   |
| 6       | 12/05/2016 | Fazer cópias                | 1992117   |
| 7       | 13/05/2016 | Digitar memorandos          | 2015001   |

A query em SQL “SELECT COUNT(MATRICULA) FROM TAREFAS WHERE MATRICULA = 2015001” retorna o valor

- (A) 11.  
 (B) 1.  
 (C) 3.  
 (D) 7.  
 (E) 2.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 54/2016 – UNIFESSPA, DE 23 DE MAIO DE 2016

- 34 Um sistema de comunicação digital necessita converter dados do mundo real para bits. A etapa da conversão A/D que é responsável por discretizar este sinal é denominada
- (A) codificação.
  - (B) amostragem.
  - (C) quantização.
  - (D) filtragem anti-aliasing.
  - (E) superposição.
- 35 Se um sistema de modulação utiliza como portadora o sinal  $10 \cdot \sin(4 \cdot \pi \cdot 10^6)$ , a frequência desta portadora é
- (A)  $4 \times 10^6$  Hz.
  - (B)  $2 \times 10^6$  Hz.
  - (C)  $\pi \times 10^6$  Hz.
  - (D)  $8 \times 10^6$  Hz.
  - (E)  $4 \cdot \pi \times 10^6$  Hz.
- 36 A voz humana pode variar de 50 Hz a 3.400 Hz, de modo geral. Para que se possa transmitir digitalmente a voz, a frequência de amostragem que, segundo o Teorema da Amostragem, deve ser utilizada é
- (A)  $\geq 3.400$  Hz.
  - (B)  $\geq 50$  Hz.
  - (C)  $\geq 6.800$  Hz.
  - (D)  $\geq 100$  Hz.
  - (E)  $\geq 4.000$  Hz.
- 37 Acerca da transmissão síncrona e assíncrona, é correto afirmar:
- (A) A transmissão síncrona é mais segura que a assíncrona.
  - (B) A transmissão assíncrona é mais rápida que a síncrona.
  - (C) A transmissão assíncrona necessita de um sinal de clock.
  - (D) A transmissão síncrona precisa de indicadores de início e fim de bloco.
  - (E) A tecnologia ADSL utiliza a transmissão assíncrona.
- 38 O sistema de comutação em que existe uma comunicação física direta entre transmissor e receptor denomina-se
- (A) comutação de mensagem.
  - (B) comutação de pacotes.
  - (C) comutação de blocos.
  - (D) comutação de circuito.
  - (E) comutação de grupos.
- 39 Um cabo coaxial é conhecido por sua propriedade ser imune a ruídos elétricos por ter blindagem. Para que a comunicação de dados em um cabo coaxial do tipo thicknet ocorra de forma segura, os fabricantes recomendam que ele tenha, no máximo,
- (A) 500 metros entre os pontos de comunicação.
  - (B) 200 metros entre os pontos de comunicação.
  - (C) 100 metros entre os pontos de comunicação.
  - (D) 1.000 metros entre os pontos de comunicação.
  - (E) 250 metros entre os pontos de comunicação.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 54/2016 – UNIFESSPA, DE 23 DE MAIO DE 2016

- 40 O subsistema do cabeamento estruturado que é ponto de transição entre os serviços externos e o sistema interno denomina-se
- (A) sala de equipamentos.
  - (B) cabeamento backbone.
  - (C) sala de telecomunicações.
  - (D) ponto de consolidação.
  - (E) entrada do edifício.
- 41 A camada do modelo OSI na qual são fornecidos serviços que permitam que aplicações de comunicação executem a compressão e codificação de dados é a camada de
- (A) sessão.
  - (B) codificação.
  - (C) enlace.
  - (D) apresentação.
  - (E) transporte.
- 42 As camadas de rede do modelo OSI nas quais um roteador em uma rede de computador atua são
- (A) Rede, Transporte e Aplicação.
  - (B) Sessão, Rede e Enlace.
  - (C) Rede, Enlace e Físico.
  - (D) Sessão, Transporte e Enlace.
  - (E) Transporte, Sessão e Física.
- 43 O protocolo SCTP (Stream Control Transmission Protocol) é considerado um protocolo de
- (A) aplicação.
  - (B) segurança.
  - (C) internet.
  - (D) transporte.
  - (E) configuração.
- 44 O protocolo de Internet IPv6, que está sendo gradativamente implantado na Internet, suporta até
- (A)  $4,8 \times 10^9$  endereços IP.
  - (B)  $3,4 \times 10^{38}$  endereços IP.
  - (C)  $6,3 \times 10^{308}$  endereços IP.
  - (D)  $8,12 \times 10^{12}$  endereços IP.
  - (E)  $2,06 \times 10^{29}$  endereços IP.
- 45 Em uma rede de computadores privada é comum o uso de servidores DNS privado e público. Mantém-se um DNS público configurado nos computadores de uma rede de computadores privada para
- (A) duplicar a disponibilidade de servidores RTP.
  - (B) responder mais rapidamente a requisições de busca de arquivos na rede local.
  - (C) aumentar a segurança de chaves primárias.
  - (D) diminuir a latência de serviços em redes intranet.
  - (E) garantir a descoberta de servidores na falha do DNS principal.
- 46 Em servidores Web, é comum os testes de acessos serem efetuados pelo domínio **localhost**, que possui o seguinte endereço:
- (A) 127.0.0.1.
  - (B) 192.168.1.1.
  - (C) 200.127.0.1.
  - (D) 8.8.4.4.
  - (E) 19.17.18.0.

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 54/2016 – UNIFESSPA, DE 23 DE MAIO DE 2016**

- 47 O protocolo alternativo ao POP3 que permite gerir vários acessos simultâneos, possuir várias caixa de correio e executar uma triagem mais eficiente é o
- (A) SMTP.
  - (B) SNMP.
  - (C) IMAP.
  - (D) NNTP.
  - (E) RSVP.
- 48 Em relação ao protocolo DHCP, é correto afirmar:
- (A) Configura a recepção automática de e-mails diretamente do servidor de e-mail.
  - (B) Realiza a conferência dos endereços IP fixos de uma rede WAN.
  - (C) Atribui endereços IP e, opcionalmente, endereços de servidores DNS para máquinas sem IP fixo.
  - (D) Executa a busca de endereços IP fixos através de gerenciamento com o protocolo SNMP.
  - (E) Atua na camada de enlace para promover o roteamento para os endereços IP solicitados.
- 49 A assinatura digital é a técnica criptográfica que
- (A) criptografa o conteúdo de um documento destinado a terceiros.
  - (B) indica o criador de um documento ou o sujeito que concorda com o conteúdo do documento.
  - (C) mantém o sigilo do criador do documento público.
  - (D) controla e registra alterações criptográficas realizadas no documento.
  - (E) certifica um documento contra ataques de terceiros.
- 50 Em relação ao protocolo IPsec quando em modo de transporte, é correto afirmar que somente
- (A) o pacote IP é criptografado.
  - (B) o endereço IP é criptografado.
  - (C) o cabeçalho IP é criptografado.
  - (D) a mensagem é criptografada.
  - (E) o cabeçalho IP e de aplicação são criptografados.